

# Livro-agenda Centenario do Corinthians

1910-2010

Edição permanente

O Centenário do Corinthians é comemorado através de seus maiores símbolos: a fiel torcida, os craques, as conquistas e as emoções de uma história sem igual



É uma agenda com tudo o que tem direito: local para os dados do usuário, o dia-a-dia, os DDDs das principais cidades brasileiras e do exterior, os telefones dos aeroportos, os feriados do ano, o calendário de 2011 e muitas páginas para anotações. Mas é principalmente um livro fartamente ilustrado sobre o Sport Club Corinthians Paulista, celebrando em seu Centenário todas as suas conquistas, glórias e emoções através de grandes personagens: a imensa e fiel torcida, os jogadores que o defenderam com paixão e dezenas de histórias e depoimentos carregados de amor pelo Timão.

O livro-agenda foi criado pela equipe de Fred Rossi, idealizador do projeto, com direção de arte e projeto gráfico de Paulo Hardt e textos de Oswaldo Mendes. Tem o formato 26,5 x 21,5 cm, centenas de fotos em cores e P&B. Uma publicação da Editora Anotações com Arte.

Em suas 176 páginas surgem as épicas lembranças de partidas e conquistas inesquecíveis do Corinthians. A vitória quase impossível, o gol acontecido no último minuto, brigas, lágrimas e

alegrias. São lembrados e homenageados ainda os jogadores que encarnam a mística corinthiana e que fez com que São Jorge fosse o santo escolhido como padroeiro do clube pelo seu espírito guerreiro. Garra e espírito de luta é o que não faltam aos jogadores do Timão, cujo maior exemplo hoje é, sem dúvida, o extraordinário Ronaldo.

## **O livro-agenda do Corinthians - O Timão todos os dias perto de seus torcedores**

O que distingue a história do Corinthians no futebol brasileiro é a sua torcida mais que os títulos e conquistas acumulados, e a identificação dos jogadores com a camisa alvinegra ao longo desses cem anos. Por isso os textos do livro-agenda comemorativo do centenário se voltaram para o registro de episódios e personalidades que ajudam a entender esse fenômeno chamado Sport Club Corinthians Paulista.

Das motivações dos fundadores ao testemunho de atletas e torcedores, ilustres ou anônimos, o que se construiu foi mais que um clube de futebol, foi uma saga em que as dificuldades e os vários períodos de jejuns de títulos fortaleceram o amor ao Corinthians tanto quanto as muitas vitórias em campo. Trata-se, portanto, de uma história de resistência e de permanente recomeço de uma nação, a nação corinthiana.

Sim, nação. O que é uma nação senão o conjunto de elementos que constituem uma identidade coletiva, um sonho de felicidade que se renova dia a dia? E porque uma nação não tem donos, a trajetória que se desenha neste livro-agenda destaca alguns dos muitos personagens que o tempo mantém vivos no imaginário do torcedor e que alimentam a sua paixão. Não que os dirigentes, independente dos acertos e erros que cometeram, não tenham importância, mas não são eles os protagonistas que chamam a atenção nessa história.

Do irreverente Neco que, nos anos de 1910, ameaçava tirar a cinta que segurava seu calção para punir quem ousasse prejudicar o time, à negra Elisa que ao enviudar decidiu “casar-se” com o Corinthians, da qual por décadas foi a torcedora símbolo, esses cem anos foram construídos por personagens movidos a uma paixão que desafia estudiosos do comportamento humano e de massas. Passam pelo livro-agenda figuras tão diferentes como Francisco Rebolo, artista plástico e ex-jogador do alvinegro, o cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, que advogou por São Jorge junto ao Papa Paulo VI em nome do Corinthians, o cronista Lourenço Diaféria, os compositores Paulinho Nogueira e Toquinho, craques como Gilmar, Luizinho e Sócrates, e até mesmo o dramaturgo Plínio Marcos que, mesmo sendo torcedor do Jabaquara de Santos, reverenciou o Timão em uma de suas peças de teatro: “Nina, nessa vida só torço pra você e pro Corinthians”, diz o personagem de uma das peças de Plínio, interpretado por Tony Ramos nos anos de 1970.

O fato é que, corinthiano ou não, ninguém ficou indiferente ao Corinthians nesses cem anos de história. Uma história que ajuda a compreender porque ser corinthiano é ser fiel ou, como diz Toquinho, “é ser um pouco mais brasileiro”.

## **A EDITORA**

A Editora Anotações com Arte criada pelo empresário e produtor cultural Fred Rossi, em parceria com Pedro Sirotsky e Monique Mendonça, desenvolveu um produto inédito, o Livro-Agenda. A cada edição é homenageado um grande ícone das artes e do esporte brasileiros. Além de conteúdo cultural e literário de alta qualidade, o diferencial está na função de agenda que o produto oferece, permitindo a anotação dos seus eventos pessoais cotidianos, lado a lado com fatos e curiosidades que destacam o dia a dia das personalidades escolhidas.

O projeto já homenageou Vinicius de Moraes, Chico Buarque de Hollanda, Tom Jobim, os 50 anos da Bossa Nova e para o ano de 2010 já lançou os títulos Adoniran Barbosa, comemorando os 100 anos de nascimento do artista, e Ayrton Senna, marcando os 50 anos que completaria o ídolo do esporte brasileiro.

[Atendimento@anotacoescomarte.com.br](mailto:Atendimento@anotacoescomarte.com.br)

(11) 3085-0500